

GUERRA COMERCIAL

Ex-vice-presidente dos EUA critica governo de Donald Trump e diz que o Brasil dá exemplo em energias renováveis

Para Al Gore, sobretaxa é “insana”

» ROSANA HESSEL

São Paulo — A sobretaxa de 50% anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre os produtos brasileiros, a partir de agosto, é “insana”, na avaliação do ex-vice-presidente norte-americano Al Gore.

“Ele acabou de impor tarifas de 50% ao Brasil. Isso é absolutamente insano, e provavelmente não vai durar muito. Mas, quem sabe?”, avaliou Gore, ontem, na abertura da 15ª edição do Expert XP, em São Paulo, ao criticar o tarifaço do republicano.

De acordo com ele, o Brasil está no centro da globalização na transição energética e precisa aprender a aproveitar essa oportunidade “imperdível”. Segundo o vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 2007, o

» **Prévia da inflação sobe 0,33%**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial do país, registrou uma alta de 0,33% em julho, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados ontem. O resultado apresenta uma aceleração ante o índice de junho, que foi de 0,26%. Os setores de transportes e energia foram os principais responsáveis pela alta do índice, com a conta de luz ainda pressionada pela adoção da bandeira vermelha. Em contrapartida, os preços dos alimentos consumidos no domicílio recuaram, contribuindo para atenuar a elevação.

país será o destino da maior parte do capital da sua gestora nos próximos anos, cujo portfólio atual de investimentos gira em torno de US\$ 16,5 bilhões.

“O Brasil é o centro da globalização da transição energética e tem quase 90% de energia renovável e com um conjunto de biodiversidade e um mix de oportunidades impressionantes”, justificou ele ao explicar o porquê de instalar um escritório no país. Ele lembrou que o Brasil tem a Petrobras, que produz combustíveis fósseis, “mas é um modelo de nação” por ter quase 90% da sua energia vindo de energias renováveis.

“O Brasil tem a oportunidade de mostrar que não depende de combustíveis fósseis”, afirmou. Na avaliação de Al Gore, o atual governo dos Estados Unidos é muito influenciado por grandes corporações de combustíveis fósseis. “Eles fazem o que as empresas de combustíveis fósseis mandam fazer”, declarou.

Ainda de acordo com Al Gore, a Generation “veio para ficar” no Brasil. “Acreditamos que o futuro é aqui no Brasil”, disse ele, defendendo que a meta da empresa é a transição energética justa. Segundo o ex-vice-presidente dos EUA, o Brasil ainda tem a oportunidade de tirar proveito do movimento em direção ao aço verde e ao cimento verde, que são produzidos com energias renováveis, uma vez que é crescente o número de empresas e clientes que querem produtos com baixa pegada de carbono.

“E os investidores têm a oportunidade de tirarem proveito desse movimento em direção ao aço verde e ao cimento verde. São áreas que a Generation vem abordando no Brasil”, afirmou.

*A jornalista viajou a convite da XP

Rosane Hessel



“Acreditamos que o futuro é aqui no Brasil”, disse Al Gore em evento em São Paulo, referindo-se ao potencial do país na transição energética

Senadores dos EUA criticam o tarifaço

» ALÍCIA BERNARDES*

Um grupo de 11 senadores democratas enviou uma carta ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criticando a ameaça de impor tarifas de 50% sobre produtos brasileiros. No documento, os parlamentares classificam a medida como um “grave abuso de poder” e afirmam que a decisão pode comprometer tanto os interesses econômicos norte-americanos quanto a estabilidade institucional no Brasil.

Os senadores argumentam que a iniciativa do governo dos EUA

não se baseia em fundamentos comerciais legítimos, mas visa pressionar o sistema judicial brasileiro a interromper processos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. “Usar todo o peso da economia americana para interferir nesses procedimentos em nome de um amigo é um grave abuso de poder”, afirmam, em referência à relação de Trump com o político brasileiro.

Além disso, a carta ressalta que os Estados Unidos têm superávit comercial com o Brasil desde 2007 e que o comércio bilateral sustenta cerca de 130 mil empregos americanos. “Aumentar tarifas

só elevaria os custos para famílias e empresas dos EUA”, dizem os senadores, alertando que a escalada da tensão pode gerar uma guerra comercial prejudicial.

Outro ponto de crítica é a recente decisão do secretário de Estado, Marco Rubio, de revogar o visto do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e de aliados. Segundo os parlamentares, o gesto demonstra “a disposição do governo em priorizar sua agenda pessoal em detrimento dos interesses do povo americano”.

No documento, os democratas também alertam para os riscos

geopolíticos de uma ruptura com o Brasil, incluindo um possível espreitamento das relações entre Brasília e Pequim. Entre os signatários da carta estão nomes influentes do Partido Democrata, como Tim Kaine, Jeanne Shaheen, Adam Schiff, Richard Durbin, Kirsten Gillibrand e Raphael Warnock. Eles encerram o texto pedindo a Trump que reconsidere as ações, em nome da previsibilidade econômica e da preservação das relações com aliados estratégicos.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

COP30
MARCHA PARA BELÉM

O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em contagem regressiva para a COP30, um dos eventos ambientais mais importantes do planeta, o Correio Braziliense lança um conjunto de iniciativas para ampliar o debate e mobilizar a sociedade em torno dos desafios e soluções para as mudanças climáticas.

Junte-se a nós nessa jornada. O futuro é agora – e começa com informação, engajamento e ação.

Associe sua marca a este projeto. Escaneie o QR Code e entre em contato com o nosso time comercial.

realização: **CORREIO BRAZILIENSE** **CB Brands** ESTÚDIO DE CONTEÚDO